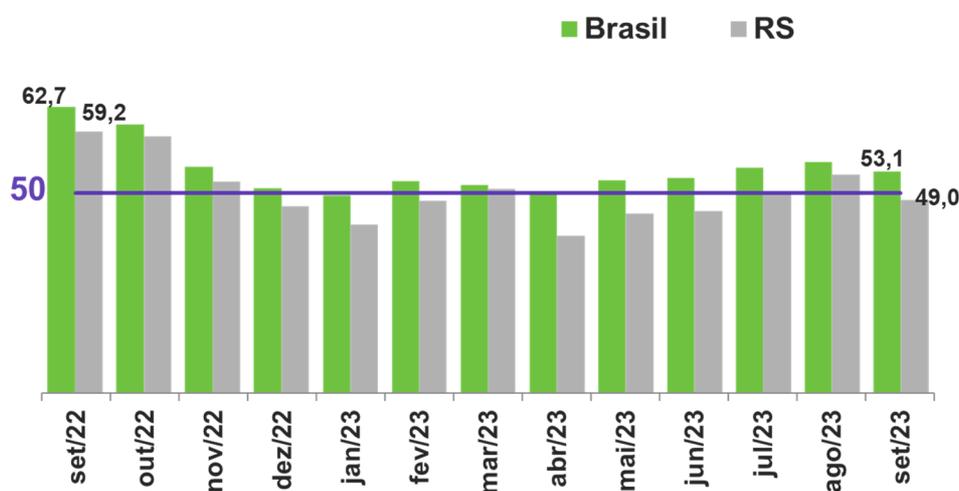


# Índice de Confiança do Empresário da Construção

## Empresários da construção voltam a ficar sem confiança

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C voltou a ficar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, registrando 49,0 pontos em setembro, com recuo de -3,8 pontos ante o mês anterior (52,8). Fato que indica que o empresário industrial da construção está sem confiança. O índice varia de 0 a 100, podendo ficar acima (confiante) ou abaixo (sem confiança) da linha divisória de 50 pontos. Na comparação com setembro de 2022 a queda foi de 10,2 pontos (59,2), e ficou abaixo da média histórica em 3,7 pontos (52,7).

### Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção

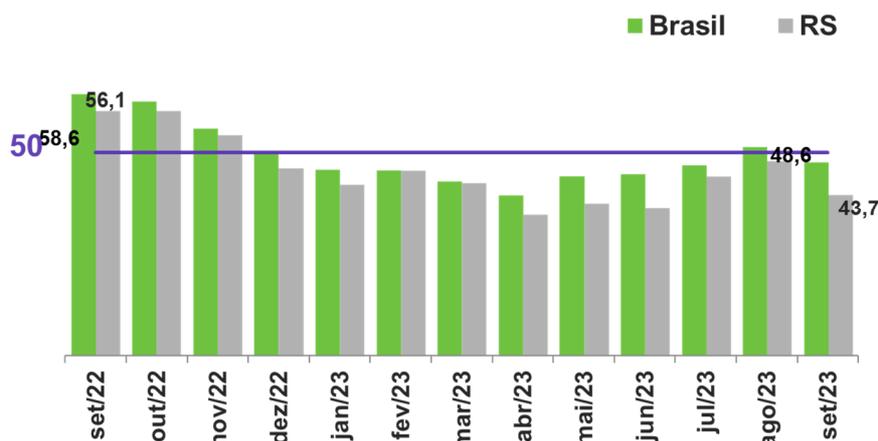


Fonte: UEE/FIERGS.

O Índice de Condições Atuais caiu 5,0 pontos em setembro de 2023, sendo a maior queda do ano até o momento. Ficando com 43,7 pontos em setembro, refletiu a piora das condições atuais (abaixo dos 50 pontos), tanto da economia brasileira (39,1 pontos) quanto da própria empresa (46,0 pontos). A queda do Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira foi de 5,6 pontos, saindo de 44,7 em agosto para 39,1 em setembro. O Índice de Condições Atuais da Própria Empresa, recuando 4,7 pontos, e registrou 46,0 pontos no mês.

### Condições Atuais

(Em relação aos últimos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

## Índice de Condições Atuais da Economia brasileira, gaúcha e da própria empresa

		Ago/23	Set/23	Média Hist.
	<b>Economia Brasileira</b>	44,7	<b>39,1</b>	42,5
	<b>Economia do Estado</b>	41,9	<b>41,1</b>	41,1
	<b>Empresa</b>	50,7	<b>46,0</b>	47,8

Fonte: UEE/FIERGS. Os Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

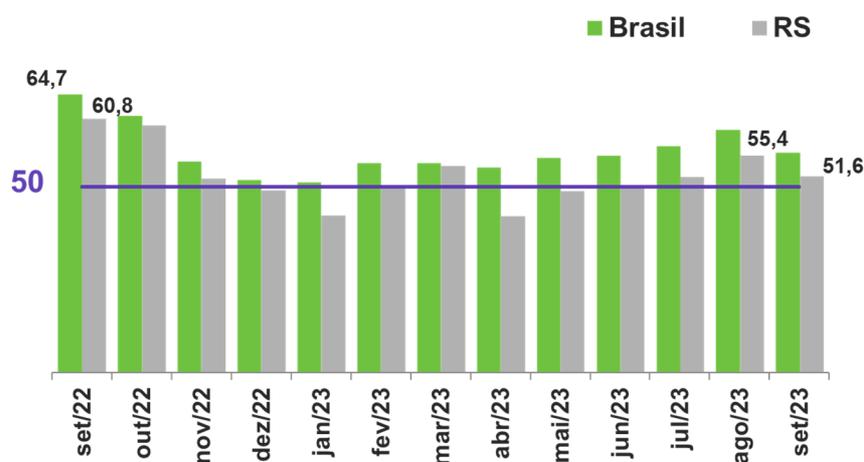
O Índice de Expectativas sofreu uma queda de 3,3 pontos na passagem de agosto para setembro (51,6 pontos), permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando que os empresários continuam com expectativas otimistas em relação aos próximos meses, mas com menor intensidade que em agosto.

Em relação aos seus componentes: ainda há pessimismo em relação aos próximos meses com a economia brasileira, o Índice de Expectativa com a Economia Brasileira caiu 5,6 pontos e registrou 43,1 pontos em setembro. Em relação a própria empresa, os industriais da construção seguem otimistas, com o Índice de Expectativa com a Própria Empresa acima de 50 pontos, mas com uma diferença de 2,3 pontos em relação ao mês anterior, registrando 55,8 pontos em setembro.

Os industriais da construção, em nível nacional, consideraram piora das condições atuais, porém em um grau muito menor do que dos gaúchos, e expectativas mais otimistas para os próximos seis meses, permanecendo mais confiantes do que os gaúchos.

### Expectativas

(Para os próximos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

## Expectativas com relação a economia brasileira, gaúcha e a própria empresa

		Ago/23	Set/23	Média Hist.
	<b>Economia Brasileira</b>	48,7	<b>43,1</b>	49,6
	<b>Economia do Estado</b>	52,2	<b>49,4</b>	47,9
	<b>Empresa</b>	58,1	<b>55,8</b>	58,7

Fonte: UEE/FIERGS. Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

**Perfil da Amostra:** No RS: 36 empresas. No Brasil: 353 empresas.

**Período de Coleta:** 01 a 13 de setembro de 2023.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia brasileira e à própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.

### Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>